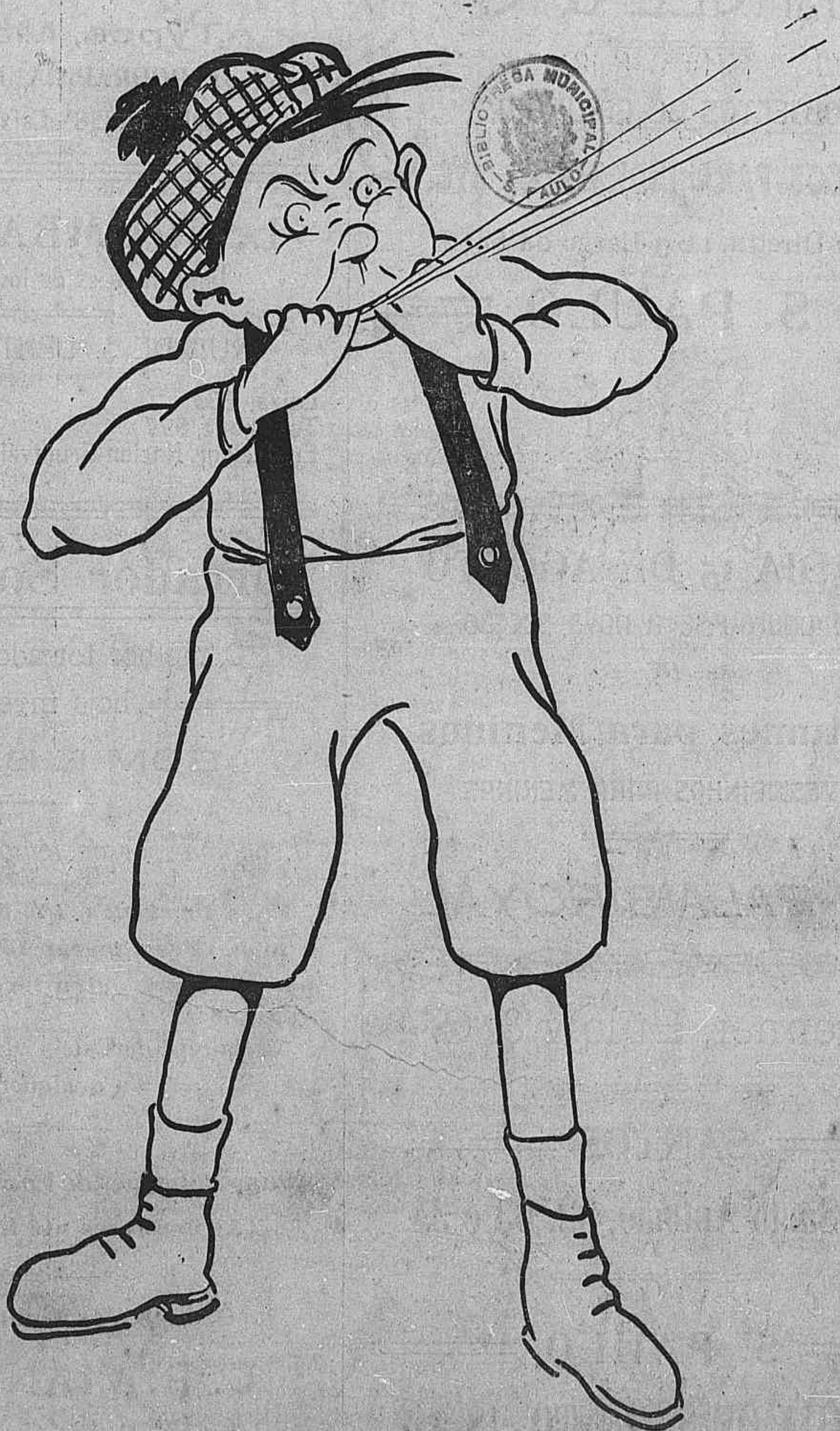


Nº 4
Nº 4



End. Teleg. BARUEL-Caixa Postal, 64

Perfumarias Francezas e Inglezas

Fabricantes e Importadores

— DE —

Productos Chimicos e Pharmaceuticos

BARUEL & C.^{IA}

OBJECTOS DE CIRURGIA

≡ ARTIGOS PARA INDUSTRIAS ETC. ≡

Rua Direita, 1 e 3-Largo da Sé, 2

== S. PAULO ==



NO DIA 15 DE AGOSTO

inaugurou-se a nova secção

— DE —

Costumes para Meninos

E VESTIDINHOS PARA MENINAS

"AU PALAIS ROYAL"



Zerrenner, Bülow & C.^{IA}

== SANTOS ==

Rua Santo Antonio, 52, 33 e 35

== S. PAULO ==

RUA DE S. BENTO, 18

ESTABELECIMENTO GRAPHICO

Weiszflog & Irmãos

== TYPO-LITHOGRAPHIA ==

SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 73

Exposição de S. Paulo, 1902—Medalha de Prata

Exposição de S. Luiz, 1904—Med. de Ouro e Prata

ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO, DOURAÇÃO, PAPELARIA

Fabrica de Enveloppes, Baralhos e

== Livros em branco ==

Typos, Machinas

PARA TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

Telephone, 858—Caixa do Correio, 81

L. GRUMBACH & C.^{IA}

Importadores de louças e crystaes

RUA DE S. BENTO N.º 89 e 91

Caixa, 283

Telephone, 697

End. teleg. Nacion-Grumvel

S. PAULO

Torrador Souza Mello

O melhor torrador de café até

== hoje inventado ==

BOM E BARATO

Economisador de tempo e de combustivel

Para torrar 2 e 1/2, 5 e 15 kilos, movidos á mão. Para torrar 15 e 30 kilos, movido por qualquer outra força motriz.

Carbureto de Calcio "BULLIER" superior

== a qualquer outro ==

Aguas mineraes de Lambary e Cambuquira

(As melhores até hoje conhecidas)

UNICOS DEPOSITARIOS

C. P. VIANNA & C.^{IA}

Rua Alvarez Penteado, 11 e 13 - SÃO PAULO

PIRRALHO

NUMERO 4

Assignatura por Anno 10\$000

Semanario Illustrado

d'importancia

evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

O Pirralho desordeiro

O Pirralho é civilista porque tem medo de soldado.

Mas elle gosta muito de soldadinho de chumbo, e por isso é que



gosta tanto de brincar com o capitão.

O capitão, porém, é um só e o Pirralho, voluvel como quer a sua idade, já está achando páu o capitão.

Esta semana elle perdeu o capitão,



dentro da tina.

Em compensação achou uma caixinha cheia de soldadinhos de chumbo e isso foi um regalo para elle.



O primeiro que sahiu da caixinha foi um de cara feia, muito bonitinho e direitinho.



Depois sahiu um compridão, compridão.

Depois sahiu um com cada olho deste tamanho.

O Pirralho levou um susto, mas depois deu uma risada.

Depois sahiu um pequeninho, pequeninho.



Depois o Pirralho metteu a mão toda na caixinha e tirou um punhado.

Em seguida viu um lá dentro com a carinha gorda, de bigode.

Então tirou esse, e tirou uma porção de cabinhos, sargentinhos, secretinhas.

Com isso divertiu-se a semana toda, fazendo batalhas, *marche-aux*



flanbeaux, manobras e prisões.

Depois dormiu alli mesmo e teve diversos sonhos com a nova guarnição que descobrira.

O primeiro sonho era uma noite de carnaval.

Depois o Pirralho sonhou que queria cantar com outros pirralhos e os soldadinhos não deixaram, que queria assobiar na rua e os soldadinhos não deixaram. Então o Pir-

ralho protestou e foi preso com ou-



tros cavalheiros que também protestaram.

Quando entrou na policia o coitadinho ia chorando, mas quando olhou



bem para o delegado, disse: Mamãe, olha a cara d'elle! e teve tamanha risada que accordou.

A POLITICA DO PIRRALHO

Deslocou-se novamente a armação politica que se arranjava ultimamente. E os candidatos certos passaram modestamente a candidatos provaveis.

O dr Carlos Guimarães, nosso candidato, é que dia a dia se firma e se prepara para tomar conta deste queridissimo estado.

O Pirralho exulta porque, bom patriota, gosta mesmo do Dr. Carlos Guimarães.

O capitão Rodolpho anda furo com O Pirralho. Diz que se soubesse, em vez de capitão, ter-se-ia feito dr. e defensor da Instrucção Publica.

Agora é tarde.

— De que é que hão de morrer os academicos paulistas de Lettras?
— De tanto pensar...

ANDAR 9 PRAT. 0
EST. 2 No de CRD.

Quando o capitão fôr presidente

III

O primeiro ministro

Em São Paulo fazia, por esse tempo, um horribilissimo frio. Era tão grande o frio em São Paulo que os comboios que passavam a fronteira do estado conservavam a primitiva temperatura um dois e tres dias, mesmo expostos ao mais derretente calor solar.

Desse modo quem embarcava no Rio tomando assento nos wagons da carreira de São Paulo, já podia dizer que estava em São Paulo, tal a intensidade do frio que havia lá por dentro.

Uma manhã, justamente por ocasião desse rigoroso inverno paulista, os passageiros que entravam na Central do Rio de Janeiro enca-



potados e dispostos já a suportar o frio, tiveram agradabilissima surpresa. Fazia temperatura agradável e fresca apenas.

A' partida do trem, o pouco de má impressão que restava foi desaparecendo.

Na Barra do Pirahy já fazia calor dentro do trem.

Dê modo tal cresceu a coisa que



já os passageiros anceavam por entrar em territorio paulista para ver se mudava o ar suffocante do trem.

Passaram a fronteira, chegaram a Guaratinguetá. E o calor, em vez de diminuir augmentava, augmentava.

Na Aparecida a senhora do commendador Mendonça que vi-



nha em viagem de nupcias, teve uma vertigem.

Já os homens haviam decidido tirar os paletots e os pirralhos an-

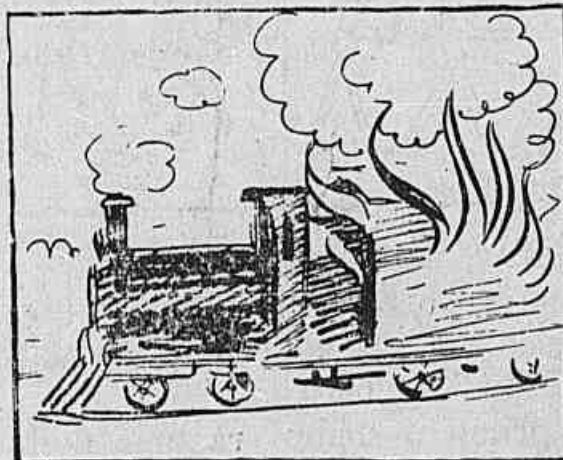


davam núsinhos pelos wagons.

E o calor augmentava, atordoava. Nas proximidades de São Paulo houve uma ultima esperança para os pobres viajantes. Mas qual!

O calor crescia, e quando o trem passou rapidamente pela *gare* do Braz os empregados pasmos viram o ultimo vagon que se auto-incendiava.

Na estação da Luz, havia musica e foguetes. Mas foi um reboliço, uma surpresa a chegada do trem. Os passageiros se atiravam em trajes quasi menores, saham pelas portinholas como loucos e se o não tivessem feito tão depressa morriam torrinhos porque logo o comboio



todo ardeu como uma folha, deante da multidão petrificada.

— Mas o que ha? O que é?

Soube-se então que era o Marques da Rocha ministro da marinha do capitão, que chegava.

No dia seguinte, já a temperatura em São Paulo era também diversa.

Fazia calor e o calor crescia.

Em Palacio, o proprio capitão derretia.

Na terceira noite que se seguiu a esses factos, S. Paulo todo não podia dormir — suffocava!...

Tres pessoas amanheceram mortas, esticadas na rua.

Durante o dia, repetiram-se com

exito os casos de insolação.

São Paulo ardia, São Paulo suffocava.

A' tarde, era miserando o estado das ruas.

E a noite, que entrou, pavorosamente quente!

Pela manhã do dia seguinte, o numero dos mortos por insolação subia a quarenta e um!

Ao meio dia, havia loucos nús por todas as ruas da cidade.



Mas subitamente o calor diminuiu, desapareceu, e a população, n'uma grande alegria expansiva pro-



moveu festas, bailes e pic-nics.

Outros correram surpresos a saber o que era.

O ministro da marinha tinha morrido também de insolação.

(Continua)

Authentico:

O dr Washington aborda uma praça e para experimentar a sabedoria della, diz:

— Telephone para a central pedindo a ambulancia que venha buscar um bebado, depressa. . .

O soldado no telephone:

— O dr. Washigton está pedindo um bebado. . . depressa. . .

NAS RUAS DO RIO



Notavel serie de impressões do celebre caricaturista inglez Mr. Forrest, para *O Pirralho*

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA SECRETARIA DA JUSTIÇA:

Do sr. Pinheiro e Prado, pedindo inscripção no concurso de Juiz de Una — Una documentos provando ser maior de 15 annos. —

— Do commendador Guerra, pedindo licença para o funcionamento de uma companhia infantil.

— Prove que são adultos os menores.

— Do dr. Sebastião Pereira, pedindo um mez de licença.

Concedo seis.

— Do dr. Vicente de Carvalho pedindo algumas cadeiras para a sala das audiencias.

Vá usando as das academias de letras.

— Do sr. Angelo Poci, pedindo indemnização pela vitrine do *Fanfulla*, quebrada com os "pausinhos"

— Indeferido e condemnado o supplicante a uma palestra com o dr. Nacarato.

— Do escrivão Joaquim Vieira da Silva, pedindo licença para recolher se á sua habitação no "peixe do mar".

Cresça e appareça.

No Rio, um rapaz, depois de ler *O Pirralho*.

— Qual! São Paulo é parecidissimo com o Reino do Céu.

OS NOTAVEIS

I

Doutor C. L.

Tanto teve a Natureza de prodiga em relação ao intellecto quando de algo avara em relação ao physico. O nosso "biographado" é pequenino, magrinho, voz ligeiramente apagada, pallido. Não lastimes porém a tua sorte -ó L. Pequeninos fóram Rousseau, Platão, Socrates e outros grandes homens. Ruy, o grande Ruy não é avantajado, antes pelo contrario. Em compensação que cabeça! Não nos referimos á cabeça physica mas á intellectual.

O mesmo poderemos dizer do Doutor C. L.

Deu sempre na Academia provas de sua intelligencia lucida, do seu espirito elevado e combativo. E' um luctador. Formado não descançou. Defendeu these e hoje é doutor em borla e capello.

Apezar de catholico é um evolucionista. Adora a luta. E' um dos traços mais firmes do seu caracter sem jaças.

No tempo de estudante foi monarchista intransigente. Adherio á Republica porque ella solicitou as luzes de seu espirito.

Exerceu com brillantismo os cargos de promotor publico e de delegado de policia.

Hoje é rodolphista. Adora a luta e qual novo *Demetrius* escreve magistraes artigos em defeza de seu candidato. E' jornalista experimentado e ha de acabar lente da Academia.

Candido João

AO PROFESSOR HEMETERIO

Neto de Ubab, do principe africano,
Não faz congadas, corta no maxixe;
Herbert Spencer de ebano ou de guano
E' um Froëbel de Nankin ou de azeviche...

No Pedagogium, de que é soberano,
Diz que: commigo a critica se lixe;
Sou o mais completo pedagogo urbano
(Pestalozze ge'ral pintado a pixe).

Naji fez da cor preta a cor reína,
Na vasta escala da ornithologia,
Si aguiá não é, não é tambem graúna...

Um amator de passaros diria:
— Este Hemeterio é um passaro turuna,
E' o vira-bosta da pedagogia...

Emílio de Menezes



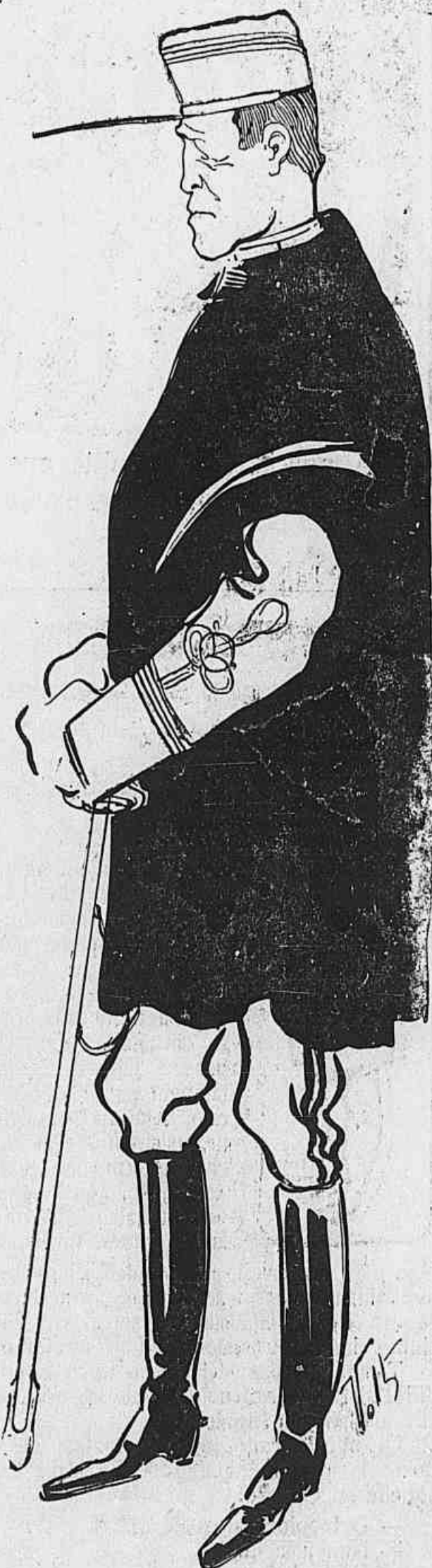
O Pirralho, por puro civilismo, pede ao dr. Washington Luiz que abra uma verba secreta para distribuir exemplares do *Don't* pelos seus delegados.

As attitudes fêras d'esses senhores, se fazem rir muita gente, para o povo são decididamente anthipathicas.

O mesmo se dá com as fúrias carnavalescas dos soldados, geralmente d'uma estupidez recalcitrante.

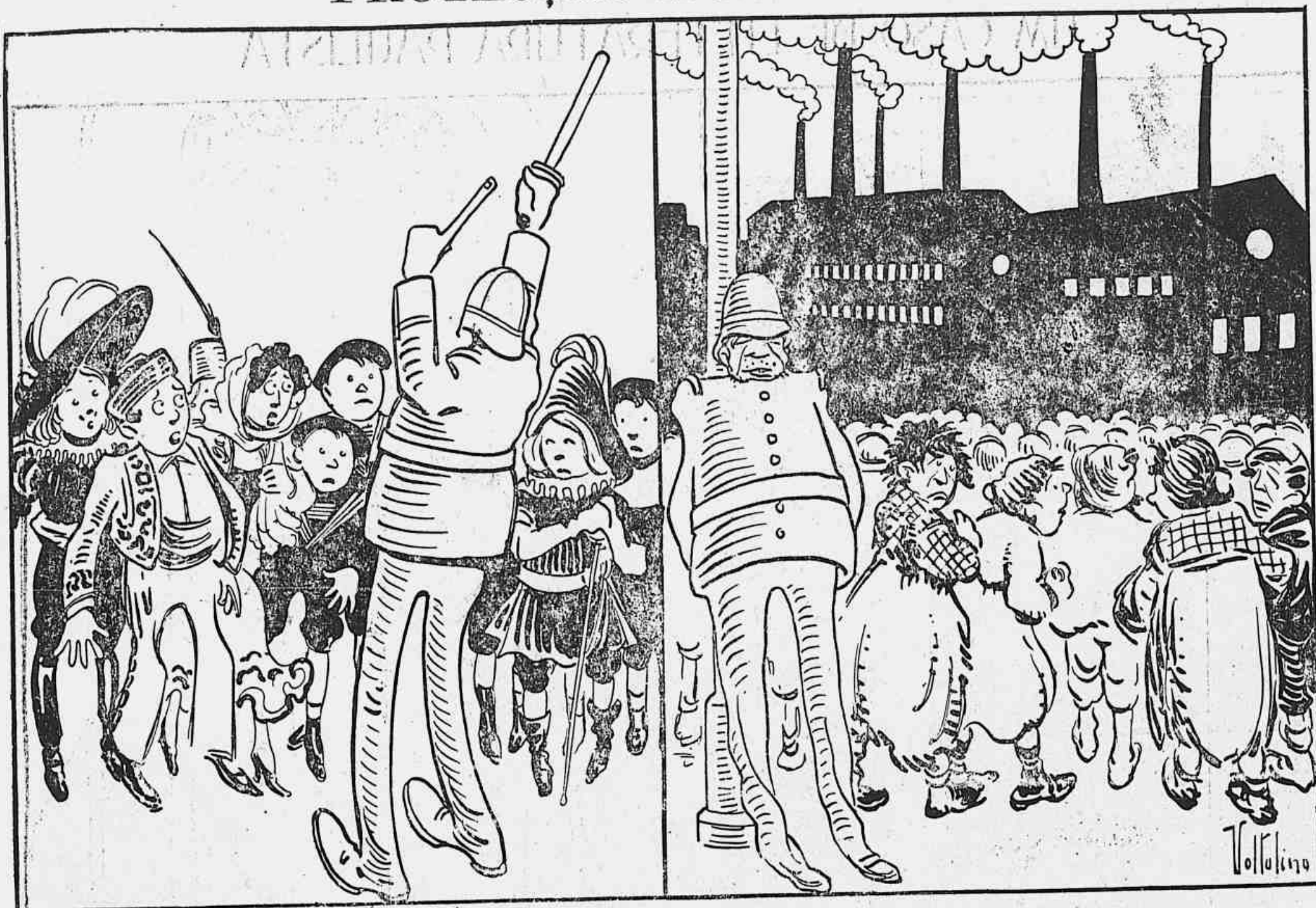
O certo é que os factos-policiaes que occorrem na nossa capital vão comprometendo para o povo sincero a causa civilista.

O povo raciocina com simplicidade: Os civilistas dizem que o hermismo é o regimen da espada e para demonstrar o argumento com factos, vivem a tratar-nos com espadeiradas, trambullhões e xadrez.



O major ASSIS BRASIL que quebra a cara

PROTECÇÃO À INFANCIA



A policia não permite que os menores de 15 annos sejam gentilmente explorados pelas companhias lyricas.

Mas a policia permite que os menores de 15 annos sejam miseravelmente explorados pelas fabricas e officinas.

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A futebóla (guntinuaço) O capitô. O socialismo!

18220

2901

0801

0819

0837

0855

0873

0891

0909

0927

0945

0963

0981

1000

1018

1036

1054

1072

1090

1108

1126

1144

1162

1180

1198

1216

1234

1252

1270

1288

1306

1324

1342

1360

1378

1396

Lustrissimo Redatore!

Io le stava cuntando a storia da futebóla, mais mi disgestei sinceramente purché um tale Miguelô che stava lá rubô piore dos camorristas che furo preso in Italia. Chi si pensa? Chi in Italia tambem nunté o Nacurato? Atui ha! Simáginne, lustrissimo redatore, che conforme as regra do o jogo, aquelle che péga a bola cô as mô faze o ennes. Inveis, o

Ugo pigô duas veiz e o Miguelô disse che nunté tinha ennes ni aqui ni na casa da a sogria! Per felicitá sua nó estava lá o Vassintão, sinó ia pru posto diretinho, diretinho.

També mi disgestei che io tinha intendido falare molto bene d'un tale ingiocatore che si chama o Ingolokipar.

Quando stavano jugando inzima da a bola, io pigunté pra Joô che stava la, aquellê du Criterio.

— O Ingolokipar quale é?

— Nun jugá hogi.

— E purché?

— Chi lo sá?

— Intô di che glubo é o Ingolokipar?

— Do glubo das Parmêra.

— Ahn! intô si.

Mais num posso mi resignare senza fazê un prutesto viemente porcasa che o Ingolokipar nó tê jugado naquelle dia. Veje só, io tinha ido lá, solamente pra vedê o Ingolokipar!

Li tenho di comunicare agôra che dos duzento milaréis che mi mandô o capitô, já cabáro.

Gastê rifletidamente d'ansin:

Seimilareis mi pagai o convito pra andá du banquete socia ista do Joré purché io també son socialista revolucionario.

Cento sessanta mila eis mi fiz cumprá um pidaço di terreno no o prospero districto da a Móca.

Seis milatresento mi pigliai a sbornia.

Mila duzentô mi custô a pipa nova cumo si chiama in brazillero?

Ahn! U cachiimo! mi tinha esquercido.

A Marriquinha mi chigô pedindo pra compra as butinha nova pra andá da a custurêra.

Intô, io le disse:

— Uê, Marriquinha, piglia iste sete milaréis e vá cumprá as butinha che tê o vernice inzima.

— Oêh! con questa fortuna posso compra també tres vistido, a casa, a carroça e os caválo! mi rispose quelle disgraziata di mia figlia.

Inveis no ôtro dia mi ncominciô a pigá no o bico da chalêra. Má che é a Marriquinha! Bisognava vedêre como mi pigava no o bico! Intô li dê deceoto milaréis per a comprá as butinha e fique senza um miserabile vintine inda a asca purché també pru Gennarino e pro Pepino agia dato qualche milaréis pra anda a vedê a futebóla.

Into dicchiario che virê a casaca contro o capitô. Si elle mi manda naltro duzentos milaréis li faccio diventare també presidente da a republica, si non manda, intô vamos a vê.

Li quero també falá do grande banchetto che temos offerecido pro Joré, i o, o Barbone, o compare Mauro, o Ristore, o dottore Bassos Cunha.

Em-zima da a fren'e da a mesa estava sintado o Joré, depois puzero o Barbone, do otro lado stava io e o dottore Bassos Cunha.

Mj pigliai a sbornia.

O Barbone fiz cinquantanove discorsi, també o dottore Bassos Cunha.

També eu.

Annibale Scipione.

JAURÉS

As deixar a séde do Centro Socialista Internacional, domingo passado, Jean Jaurés visitou a redacção do *Pirralho*.

Agradecemos ao democrata illustre a sua bondade.

Nho By politico ex-influente, vae ao correio remetter uma carta importante.

Mas Nho By sabe que o correio anda levado da bréca. Por precaução, tira uma copia da carta e fechando as duas no mesmo envelope, explica:

— Isto é para que, no caso d'uma se extraviar, a outra chegue ao destinatario.

UM CASO DE LITTERATURA PAULISTA



O Pirralho pede texto para esta charge. Dará um doce a quem tiver mais espirito.

INSTANTANEOS

Mlle. J. M.

Apesar de muito joven, já Mlle J. M. possui um perfil irreprehevel, pela harmonia dos traços; attrahente, pela variedade dos tons.

A cutis, de uma côr de rosa viva nas faces, vai suavemente desmaiando até se tornar de uma brancura alabastrina na testa, ainda mais branca pelo realce dos seus cabellos pretos, crespos e brilhantes. Nariz e labios pequeninos.

O seu perfil se completa, pela expressão que o arqueado de suas sobranceiras pretas e finas, dão ao azul limpido dos olhos.

Mlle. J. M. adôra as praias, e annualmente, no inverno, foge da Capital e vae para Santos ou Guarujá.

Em Santos Mlle. J. M. se entrega ao seu exercicio predilecto, a patinação.

E' com verdadeira arte que executa os seus elegantes « balancés », causando admiração a sua coragem e segurança.

Para combinar com a sua arte de patinadora, dança extraordinariamente bem.

No intuito de facilitar ás gentis senhoritas a descoberta da victima d'este instantaneo, direi que Mlle. J. M. mora em um dos nossos bairros aristocraticos e é admiradora do « Estado de S. Paulo ».

E' tudo quanto posso dizer, agora adivinhem.

Setembro de 1911.

Leonan

DE CAMAROTE



SANT'ANNA

E' o facto da semana a companhia infantil.

Mestre Barjonas, como todos sabem, não querendo desviar-se da sua

moralidade tradicional, protestou energicamente contra a exploração.

Mestre Wencesgau, por espirito de solidariedade e obediencia, tambem disse que não póde.

Apezar d'isso, a intelligente pirralhada do com. Guerra triumphou todas as noites provocando extraordinarias manifestações de enthusiasmo.

A policia indignou-se com o procedimento da população que ou-sava desobedecer os mandamentos de mestre Barjonas e mestre Wencesgau, os ridiculissimos.

Terça-feira houve tourada na rua, provocada pela Segurança Publica.

Quarta-feira o povo vendo passar a pequenada, sitiada pela soldadesca, nas ruas Libero e São João bateu palmas.

Isso bastou para que o valentão Rudge Ramos mandasse metter a espada (o pausinho fora retirado).

Verdadeiramente lamentavel essa occorrença que assustou as pobres creanças dando além d'isso occasião a estrangeiros de presenciarem um expectaculo publico da nossa civilisação.

POLYTHEAMA

Estreou neste theatro a Companhia Portugueza onde trabalha Palmyra Bastos.

O successo da peça de apresentação — Amor de Principe — foi excellente.

CASINO

No alegrissimo Music-Hall continua em exito bom a companhia franceza.

La Camargo, na ponta.

Para reabrir o S. José, está em viagem, a companhia Camerata, de operetas.

MANÉCO O CRITICO

O PIRRALHO NOS CINEMAS

Durante a semana *O Pirralho* observou:



NO RADIUM

Logo na entrada *O Pirralho* esbarrou com o Pereira, arreganhado, gesticulando e muito corado. Dizia o famoso tribuno ao ouvido do Lima Pereira que quando o Jaurès, visitasse a Academia, fizesse tudo para lhe dar a palavra.

Na sala de exposições estava o Tucunduva e o Edward

d sputando uma lourinha de olhos pretos.

NO IRIS

O Bittencourt continua a fazer vigilância aos porteiros. Assim mesmo o Heitor e o Levy, furaram.

O Nestor continua a noivar.

NO BIJOU

O Pirralho gosta muito dos apertos. A's vezes fica atrapalhado entre duas moças, outras vezes embaraçado com as velhas.

Do camarote n. 5, á direita de quem entra, r goslosamente do estalinho que o Panamá dirige para o lado.

NO CHANTECLER

Elle também se diverte vendoas lindas meninas que á *muque*, querem patinar. O Viriatinho está fazendo côrte a uma morena que diariamente passa ás 9 horas na Rua Visconde do Rio Branco. O Rubens Pipa de Azeite vive encantado pelas allemanzinhas.

NO HIGH LIFE

O Itaborahy, parece resolvido a festejar *ella*. O Hugo anda muito amigo do Attila Di s.

O Figueiredo, gentil e pato todas as noites.

Ponto por hoje.



VIDA SPORTIVA

Tivemos esta semana a imponente solemnidade de uma conferencia.

Realisou-a o notavel e conhecido cavalheiro, snr. Cruzes Aibradas, no salão Kosmos; nada escapou á sua argucia de estreante, em tão escabrosa conjectura.

Na ante-sala da sua palestra, o introito por assim dizer, deu á assombrosa assistencia, a enigmatica explicação do porque, estava ali. Sempre o fascinára (palavras suas) a noticia da vinda de oradores illustres, da França, Hespanha, Portugal, América e muitas outras partes, realizar conferencias por ali fora, assim como, a leitura dos comentarios da imprensa sobre o reboar dos aplausos da assistencia, com que os mestres da palavra, terminavam sempre as suas conversas; d'ahi viera-lhe a ideia de compôr, e dizer uma conferencia! Magestoso! (digo mal, magestoso vem de magestade e eu desconfio que sou republicano portuguez... pelo menos....) Estupendo! (isto sim...)

Sobre que? Questões sociaes, literatices) assumptos portuguezes, melitarismo, melitarismo....quem sabe? Agora com aguerra entre os coloss s... nada... nada,

Depois de mil voltas ao miolo achei o assumpto: a minha primeira victima, seria o sport nautico! Aceito com fervor, esperançado, recorri aos velhos pergaminhos dos meus ante-passados, (que todos foram excellentes remadores, diga-se de passagem...) e aqui lhes trago o meu melhor esforço.

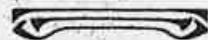
— «O sport nautico, meus senhores, foi, é, e talvez venha a ser, o que sempre tem sido; é n'esse medonho exercicio, que reside a base do estrangulamento parcial da engrenagem humana!...

Um grupo de remadores arrancando na raia, dá a ideia perfeita de um recém-nascido, embalado no berço!

Uma vigorosa chuva de balisas, fluctuantes, remos, canoas, yoles, lemes, e balieiras, cahiu sobre o orador, que agradecia commovido.

Ao retirar-se foi-lhe offerecido pelo snr. Vigo Caçamba, um grande ramalhete de raizes, que muito o penhorou.

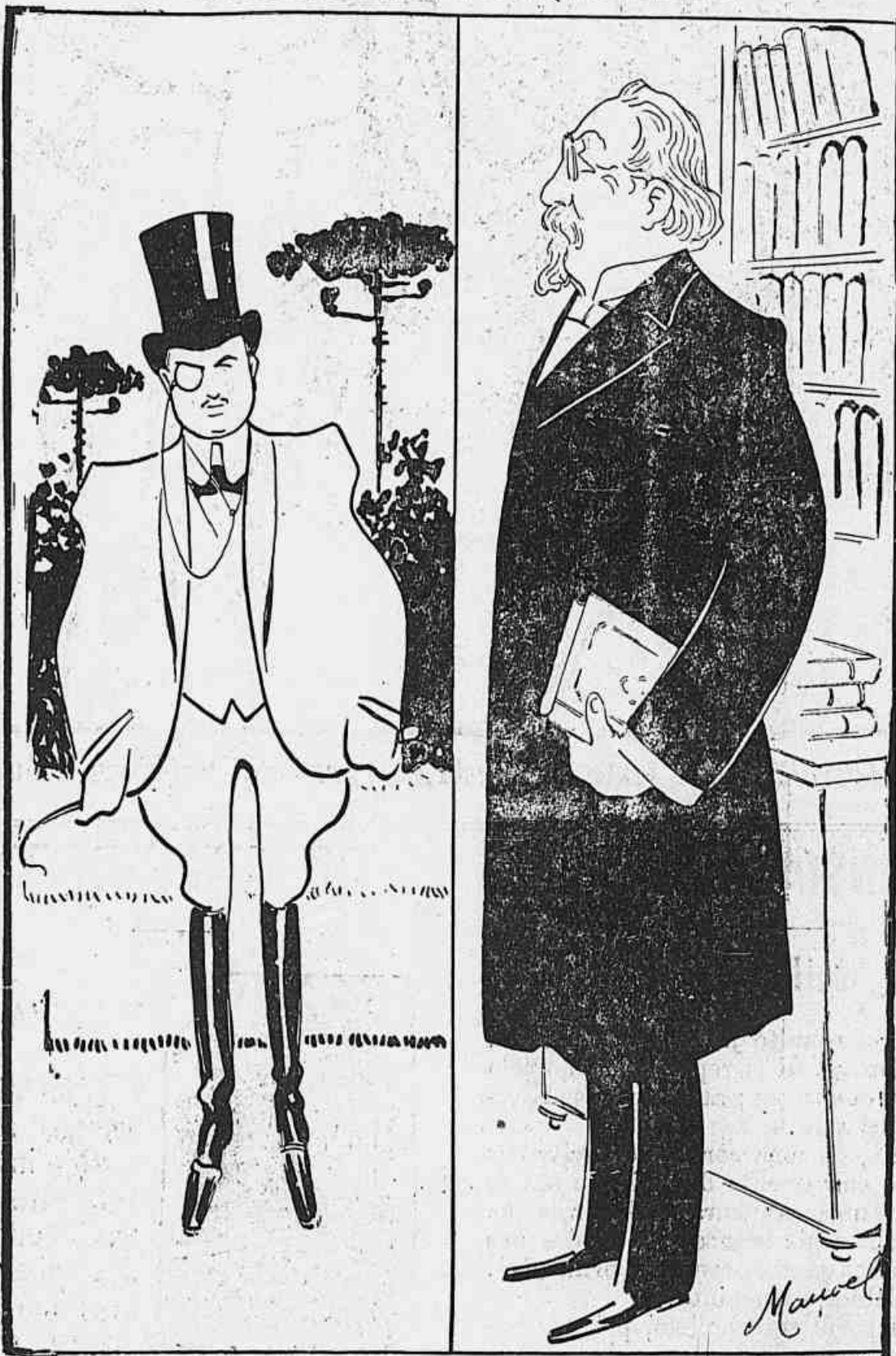
Aos seus intimos declarou o snr. Cruzes, que a *maquia* foi pequena, mas que a concurrencia regulava com a do *outro*.



Club Esperia

Continuam com afincos os ensaios de tennis e corridas a pé, neste magnifico centro nautico. *Eu sou de aviso* que tudo vá firme...

COISAS DE PORTUGAL



Depois de Manélinho, o catita — Manélão, o sabio.

No tempo archaico das velharias, remava tudo; tudo pegava no remo, para remar já se vê... Vem do pó da raça humana, lá ainda de traz de Adão, este negocio de remar, assim o dizem os velhos canhenhos, dos meus longiquos avós.

Por essas e outras, é que eu vos digo remae, remae sem descanso que a victor a será vossa, se não deres o *prego* ou não prestares a devida attenção, a esta minha palestra, producto do meu longo esforço, e da minha fecunda intellectualidade.

Muitas outras coisas vos poderia dizer, porem deixo de o fazer, attendendo á vossa nobre, (perdão, nobre não,) real, (tambem não,...) intemerata!... (isto sim.) coragem, em ouvir-me sobre tão intrincado assumpto! Tenho dicto.

Club de Regatas Tieté

Vae uma azafama terrivel, em preparos para a proxima festa; é naturalissimo... a ultima perde-se entre os mezes do anno que se foi...

Promette ser de arromba...

Club de Regatas S. Paulo

Em serena calmaria continua o veterano Regatas de S. Paulo.

Haverá novidades para breve?

Garantimos a veracidade do falado *casamento*.

Coisas pavorosas....

... a patinagem debaixo d'agua, do Bacaíha de Souza.

... os modernos patins do Vigo Caçamba, de patinar de costas pelo cimento.

... a moderna ltnha de ataque do formidável "Palmeiras".

... a medonha ideia do Alexandre Cardoso, em dar audição de violão, aos seus amigos.

... o terrível *Dio Buono*, do Narciso Chica quando arvorou.

... aos 80 de sahida no "Canoé", delo ar, rojado Giovanni.

... as electrísantes chegadas do Ennordopoís da balisa... (ensaios).

... o talento do Cortez (*José*) em fazer as *rodinhas*, andar paradas...

... os ensaios do Cortez (*Candido*) nos patins do "Yole".

... os valentes do *Bispo*, com a *pinha* amostra.

... o terror do Victor Mamede, que lhe vão á *pinha*.

... a pretensão do Aurelio, em cavar uma medalha á ultima hora.

... a ancia do *Pastor*, em querer saber os segredos cá da casa...

... o horror á agua fria do *Klein* (*Pedro*).

... as demonstrações sportivas do valente Assumpção, na cimento do "*Tiete*".

... o grande *fora* do Renatão, no pessoal da velha Albion.

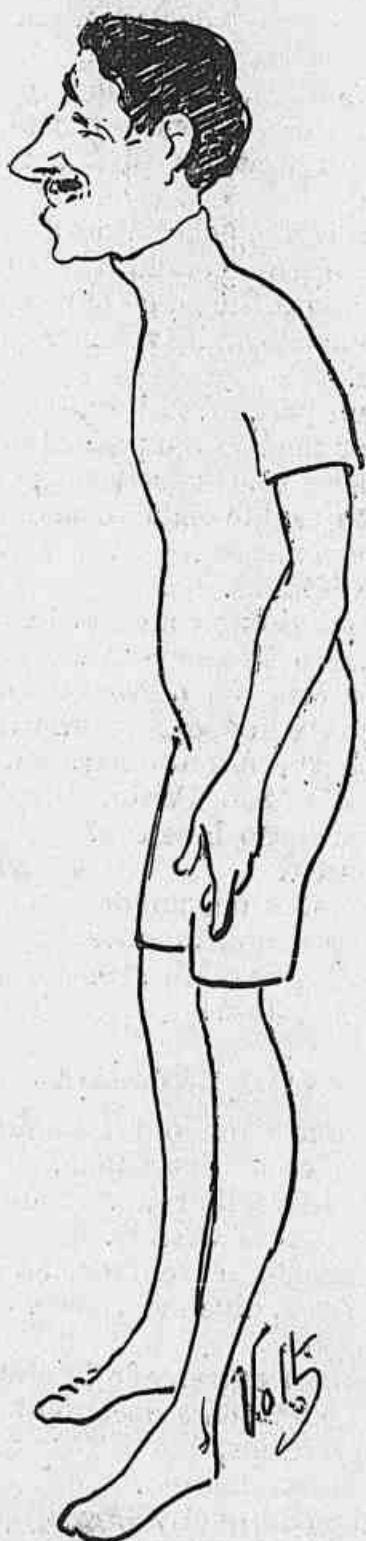
... os ensaios na *escuridão*, do amigo França (*Gregorio*).

... o gosto apurado do Christino Goiabada, pelo novo sport mata-mo cas.

... a machina photo-sportiva, do França (*Chico*).



Nas Margens do Tieté



1) J. Cortez

BARJONAS CATÃO



ou

BARJONAS PATÃO



O PIRRALHO CHIC



DO RIO
P'RAHI

Na recepção da Condessa, lá estava o que ha de mais fino.

A um canto da sala o Dr. A. P. fardado de Academico, dizia sorridentes amabilidades, á Mlle. N., que agitando o delicado rosto de boneca lhe respondia em pequeninas e nervosas frases em francez.

A alta politica se representava pelo guapo senador P. M., senhor de todos os Brazis, com a cabelleira em desalinho, puxada para atraz, como que sentindo ainda o beijo violento dos pampeiros. O venerando Quintino Bocayuva, erecto e branco como a cinza de um optimo charuto, quebrava a linha recta da estatura, em repetidas corvezias....

La estava a grande industria, na lustrosa figura do Commendador C. P., cuja brilhante calva reflectia todos os brilhos do salão... E ninguem jamais ignorou que sob aquella calva se decidiam vastas questões de debito e de credito.

A magistratura, o magisterio, as letras, a diplomacia, as sciencias, e até mesmo um velho latinista...

Houve concerto. Mademoiselle cantou:
— Chanson d'été, disse-me ella.

E começou a discorrer sobre a musica: preferia o violino ao canto. Pedi licença para discordar e com a attitudo solemne que convinha no momento, pontifiquei:

— Incontestavelmente, a musica, no seu conjunto é a arte que conecrelisa a alma humana.

Mademoiselle, que faz versos, fitou-me com um olhar interrogativo e crescido pelo espanto.

— De accordo, disse-lhe eu, todas as outras artes, são pedaços da alma humana. A pintura, a escultura a poesia, todas ellas definem um estado d'alma, mas é um estado preciso, bem determinado, e um instante isolado ao passo que na musica, a Snra. tem o obscuro, o vago e o complexo que são os característicos da alma.

Assim o violino foi feito para as grandes expansões e para os grandes gritos: para as alegrias e estridentes, e os prantos convulsivos e fortes...

A flauta e a cythara, para as dores e as alegrias romanticas; o violoncelo e a harpa para as emoções calmas e normaes, e finalmente, o piano, hoje tão banalisado, exprime um pouco de tudo isso. Mas, ha de convir, só a voz humana sabe reunir em si, no mais elevado grau, cada uma das mais especialidades dos instrumentos musicais.

— Mas a pintura a escultura e as letras tambem desenhiam tudo isso...

— Mas o esprimem muito definidamente, falta-lhe o complexo e vago. E quando recebemos uma grande impressão qualquer ha sempre flutuando desordenadamente sobre ella uma infinidade de outras pequenas impressões. E' isso que a musica diz bem, e principalmente o canto.

A prova é que os antigos, na sua robusta força de intuição, quando quizeram mover as pedras, descobriram Orpheu, e para desatinar o homem que infeitamente além de ter as leis a que estão sujeitos os corpos inanimados, obedece a outras variadissimas e inherentes a si mesmo, quando quizeram desatinal-o inventaram o canto da sereia. Dahi, avalie a Snra. o extranho poder que tem nas mãos, ou antes, nos labios; conclui maliciosamente.

Mademoiselle sorriu; não acreditava.

Mas bem se via n'aquelle sorriso, pretencioso de leve, a flagrancia do contrario.

R. L.



O CUMULO DA AGRICULTURA



— O capitão — Não tire a terra, meu nêgo, porque pode crescer ali alguma hervinha...

O Pirralho Sportsman FOOT-BALL



PALMEIRAS

Devem estar lembrados os leitores d'O Pirralho que o Palmeiras, desafiando o Botafogo, domingo retrazado, para fazer concorrência aos Uruguaios e Fluminense, na bella Sebastião-polis, levou a breca,

Pois bem, caríssimos leitores, não percam a ocasião que se vos offerece, indo amanhã ao Parque Antarctica, assistir a *revanche*.

Calculem, vocês que o *team* está reorganizado. Joga o colosso do Fritz e o Morrelli que a bordo do «Araguaya» não enjoou nada. Mas isso é de menos no *goal* joga o Godinho que naturalmente acredita que desempenhar a difficil posição de Rachou é passar a noite no salão Germania ao lado...

Emfim preparemo-nos para uma surpresa. Queira, Deus que a joven Baroneza, não vá assistir, pois do contrario será uma decepção.

GERMANIA

Para O Pirralho a derrota soffrida pelo Germania, domingo ultimo, foi uma verdadeira catastrophe.

Que fizeram e o que fez o Rato Branco, que chovesse ou fizesse sol, madrugavam, para trennarem na Antarctica?... Tanto trabalharam e comtudo levaram na cabeça como gente grande.

Parece incrível...

PAULISTANO

Desta vez, Eurico Vergeiro, não teve ocasião de intervir na sahida do *team* allemão do campo.

Antes tivesse feito porque assim elles não teriam levado. Pobre! Estava illudido com o Germania.

O Pio X ficou petrificado com o resultado pois levando na certa apostou com o Tommy.

O Cellio apesar de intransigente Paulistano, torcia para o Americano. O Dudú mais satisfeito, pois graças ao diabo cavou alguns arames no Frontão.

YPIRANGA

Por ocasião da visita do Dr. Alcantara Machado e um outro vereador ao *Matadouro Modelo*, incorporou-se á comitiva, um Ypiranguista. Si o Flexa, soubesse... Conversa vai e conversa vem apesar do feido medonho que exhalava das dependencias contiguas, supportamos tambem a injeccão do camarada.

Tivemos ou não tivemos razão de protestar contra os abusos do Americano?

— O Pirralho é neutro.

E a proposito do artigo publicado na «Folha do Dia» contra o Fonseca?

?!!

— Que diz do nosso encontro com os inglezes?

— Vocês levam de 5 a 0.

SÃO PAULO ATHLETIC

O goal-keper dos inglezes, domingo retrazado, pensou que os jogadores do Americano eram toureiros. Assim é, que de vês em quando punha em pratica o seu modernissimo methodo.

O resultado bem contra a expectativa da colonia ingleza, foi um empate, e isso graças á benevolencia do juiz:

O Hammond levou um pilé...

O Bistury, como diz o Dagoberto, comeu até rachar...

O Banks pronunciou uma saudação em italiano convidando o *team*, para in-

flingir uma derrota nos camorristas do Ypiranga.

AMERICANO

Pobre Vanorden que, no inicio da temporada, cavou promessas, garantiu a passagem de ida e volta até o Uruguay e de um momento para outro, vê a sua «Esperança», o seu «Sonho dourado», num mar de illusões, pois os Inglezes a despeito de não cavarem, de não fazerem promessas e muito menos de gozar as delicias dos castilhanos, venceram triumphando o Campeonato de 1911.

O Octavio Bicudo já se convenceu de que quando a menina não vae, o Americano perde.

O Decio, recordando-se das saudozas horas do hotel Oeste, esquecia de fazer jogo para mirar attentamente as archibancadas.

O José Pedro, que cava de todo o modo nunca perde o seu trabalho...

Ainda no ultimo match, no intervalo, recebeu um olhar que lhe valeu tudo.

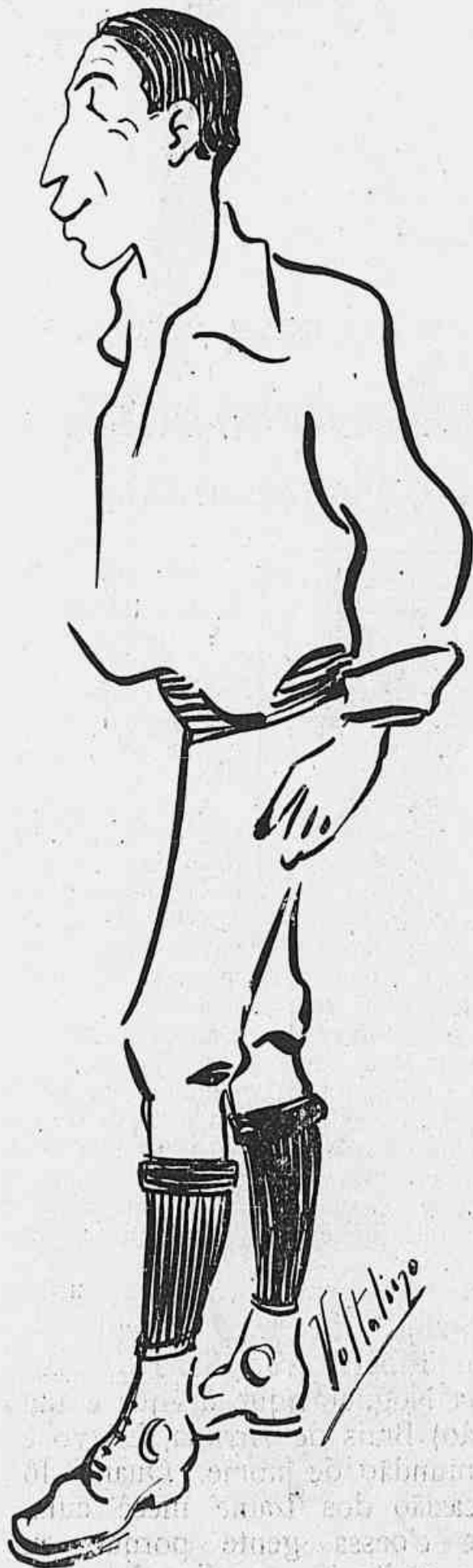
O Hugo contestava a nullidade do primeiro goal, porque o inglez havia schootado invezado.

Emfim a rapaziada do Americano não ganhando a «Taça Penteado», ganhou a gloria do Foot-Ball contra os Urugayos...

Parabens sinceros.

Full-Back

Os nossos campeões de Foot-Ball



2) O General

ROWING

SÃO PAULO REGATAS

Entrevistado pelo Pirralho declarou o Borba que o casamento, a effectuar-se na Floresta, não se realizará em Setembro, visto que o Marcello Marcellino e o Victor Mamede, ambos escolhidos para padrinhos, não se reconciliaram ainda.

— E qual a causa?

— Pendencias antigas, que só por ocasião do Campeonato Brasileiro terão seu epilogo e indubitavelmente vantajoso para nós.

— No entretanto, seu coronel, o Prudente madruga e mais do que nunca treina duas guarnições....

Tudo isso o que significa?

* * *

O Salvador Pastore, que nas ultimas regatas adquiriu o diploma de Campeão, derrotando o terrivel e temivel Giovinni, manifestou ha dias, a vontade de deixar o Rowing.

Interrogado porque assim procedia, disse-nos em segredo.

«Confio na sua discreção, confesso que não desejo perder o titulo de Campeão, depois daquela pagina honrosa.

— Porventura tem competidores, seu aguia?

— Não é tanto. — Pensa perder do Perdigão, Palest ou José Cortez? — Também não. — E o Giovinni?

— Ah! esse ficará na bagagem.

CLUB TIETÉ

Finalmente se realiza amanhã o grande torneio Sportivo dedicado, por espirito de chaleirismo ao Pirralho.

Ainda hontem, visitando a *garage* do sympathico club, tivemos ensejo de observar os preparativos para a magnifica festa.

Nessa ocasião, chegaram diversos entusiastas e era grande o calor de sua prosa até que o Chico, o Chico banguela, se approximando amigavelmente, acalmou o incendio.

E sabem porque? E' que o Chico é um cavador modelo e o pessoal que gosta de vel-o pelas costas exclamou:

«Eu não tenho dinheiro agora....»

Ora! seus moços... eu não vim cobral-os e sim visital-os.

Foi um allivio no coração da rapaziada.

Em quanto isso se passava, o José encrespava-se com um novo socio que queria a muque sahir sem o uniforme.

Então o que é que o sr. pensa? Isto aqui não é o São Paulo. Pensa talvez que os barcos são batelões?

Engana-se...

Retiramo-nos deixando o homem manso como um cordeirinho e o socio a despeito da energia sahiu sem uniforme.

Bravos, seu José!

CLUB ESPERIA

O Pirralho tirou o privilegio de entrevistar todos os Sportsmen.

Depois de vacillar um pouco tomou o bonde da Ponte Grande.

Lá chegando, encontrou, na Avenida Urbino Taccola, diversos rowers em amistososa palestra.

O Ludovico entretendo ligeira conversação com o Pirralho declarou, sem que o interrogassemos, que o Giovinni, havia requerido aposentadoria.

Investigando qual a razão, soubemos que a derrota inflingida pelo Pastore, quando ninguém esperava ninguém do «Esperia» havia causado descontentamento.

Ora! uns pandegos aventaram a idéia do *Giovinni* desafiar a invencível *Cacique*, pilotada pelo José Cortez.

E o *Giovinni* quasi que cahiu na esparrela. Si não fosse um sobrinho do Mucio Teixeira, vulgo *Campeão d'Africa*, ter prophetizado que elle levaria na cabeça.

Desta elle escapou.....

CANOTIER

ALBUM DO HERMISMO

O Alencar Q. da Piedade.



— Papae vae sê minito da guêla, eu vo sê chofé di otomóve e vô ganhâ dinhêlo pa pompá chaluto...

O GOVERNO DO CAPITÃO

Altos funcionarios

Nicola Fanuela, Moreirinha da Silva, Orozimbo, Quintino Baylão (se não for ministro), Bouchers Filhos, Piedades, Eurico Texeira da Fonseca.

O *Pirralho* conserva um *reporter* em cavação especial para os seus leitores, junto á junta hermista.



Mestre Wencesgau — Ora essa! A Eugenie já foi embora ha um mez, e por toda a parte continuam os reclames d'ella!...

Correspondencia de Xiririca



Seô Redatô do *Pirraio*.

O Tóniquinho meu fio é um rapais tudo vergonhoso, que nem morenacaipira que espia a gente p'ros buraco da parede, e é p'ramórde isso que elle inda num foi bigitá vassuncê, puis elle tá aprendeno a lê as coisa de direito já escreveu ua carta p'ra mim dizenho que os dotô professô são levado

dos dianho e dano ua lista de nomaiada esquisito: Gabrié de Rezendo, (num é rozeta de espora) Renardo Prochá (p'ra chá eu conheço herva cidrera, chá-cravo, foia de laranja e decetra), Pinto Ferrais, Dariu Ribêio, Faé Sampaio, Armeida Noguera (que dis-que é um homão) Brais de Arruda, Estevo e um mundão de nome. Quano fô na cazião dos izame mecê cumberce c'oessa gente porque eu quero muito te um fio dotor. —

Nessa carta o Tóniquinho teve me dizenho que chegô ahi o feitô dos guerreadô, um tar nho Danta Barreto (Danta Barreto eu nunca vi, mais anta no barrero tenho visto um deluvio). O meió pedaço da carta vai imbaxo:

«Li nho Pae. Os sordados tavum assanhado; uns moço que tão aqui a mais de dois anno, que nunca ponharo farda, apparecerô tudo vistido cumo cabeça-secco! Eu tive veno os Carnero, o Espindra, o Assis Brazi, que é home brabo que-nem sassuarana e valente cumo bespa cabocra, e nho Piadade, tudo sastifeito, c'a barbinha remexeno de alegria, tava dizenho «oceze ão de vê de quantos pau se fais ua canôa!» (Ara que bobão!) Só quem num foi fardado foi o tar capitão Rodorpho... P'ra mórde o que seria? — De noite eu vi um mocinho, do nariz grande, atrapaiado cua cartolla na cabeça.

Preguntei que que era me dissero que será o Piadadinha! — Pobresinho delle! Tão criança e já Piadade!»

Cumo vassuncê vê, o meu fio anda c'osóio acezo, num dexe passá nada! E' um désgraçado!

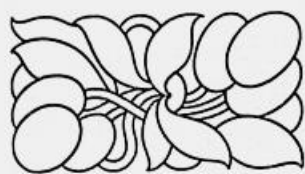
Vô ponha o ponto nesta porque c'o cavallo areado istô p'ra i inté ahi, mais desta vez num vô mais apiá na casa de nho Piadade.

Inté a vorta.

Notro pedacinho da tar carta o Tóniquinho teve me contano que foi assisti o espectáculo da criança cantadera, ua pirraia cum peito de cigarra... Depois do espectáculo elle foi garrá o bonde quano garraro fazê ua baruiada da nada bulino c'o *Estrado* e veio um sordado, seo Redatô e socô elle no xadreis! Viu que canaiada!? Um tar nho Nacarato, cum geitão de siriema no campo foi que mandô prendê elle.

Vassuncê veja essas coisa ahi que num é direito. Essas praga dos quinto tão quereno que eu se mude ahi c'oa mea dois cano Vê voce-mecê p'ra nho O'cho se quexano dessa tapera, porque num se manda ansim pra casa da poca farinha um fio-famia.

Fidencio da Costa.



Vida Mundana

Com a volta do bom tempo temos apreciado deliciosos *toileites* leves, claras e vaporosas.

E para as nossas encantadoras patricias, geralmente morenas, os trajes de verão assentam-lhes às mil maravilhas.

A moda actual exige o contraste violento de cores.

Por exemplo: um *tailleur* de brim branco com enfeitos azues. Eis ahi.

Estão em plena moda ao *jaquettes* curtas.

Para o traje de verão nada mais elegante que a simplicidade. Nada de exageros de enfeito, nada de *fanfreluches*.

Em relação aos chapéus nada ha de fixo. Tanto se usa o chapéu de largas abas á *la mousquetière* como o ligeiro e singello *toquet*.

Vai do bom gosto da leitora escolher um formato que lhe sirva, que augmente os seus encantos. Haja em vista sempre que o *toquet* remoeça Estou certo de que as minhas leitoras não precisam d'isso.

Os sapatos deveriam ser da côr da roupa.

Acontece porem que a moda dos contrastes das cores permite perfeitamente que o sapato seja da cor do vestido ou do enfeito.

Eis o que dizem os ultimos figurinos recémchegados da Europa.

A nossa vida mundana tem estado pouco agitada.

Nem bailes, nem recepções, nem mesmo casamentos. E' verdade que isto é *avis rara* em S. Paulo.

Pudera não! vivemos tão longe uns dos outros! Ninguém se conhece e tem havido tantos contos do vigário em assumpto matrimoniaes.

Enquanto os bons ficam escondidos, com ares de pudicas violetas, os aventureiros apparecem, insinuam-se, enchem-se de *tabias* até que um dia conseguem o seu desideratum. Chegado a este ponto maltratam a mulher e gastam o seu (della)

rico dinheirinho em desenfreadas pandegas. Dinheiro della, digo bem, porque os tios só se casam com moça rica.

Eis ahi um dos maiores perigos do nosso injustificavel retrahimento.

Vimos hontem uma bella e sympathica senhorita. Alta, gorda, forte morena olhos meigos e castanhos, ligeiro buço a sombrear-lhe o labio superior. Trajava um elegante vestido cor de rosa. E' filha de

conhecido clinico que, no governo passado, occupou importante parte.

De S. Paulo elegante, temos notado os passeios á tarde na avenida Paulista que, indiscutivelmente, é hoje o *rendez-vous* mais *up-to-date* da cidade.

E aqui fico.

Jayme de Gama.

PRESO POR TROCADILHO

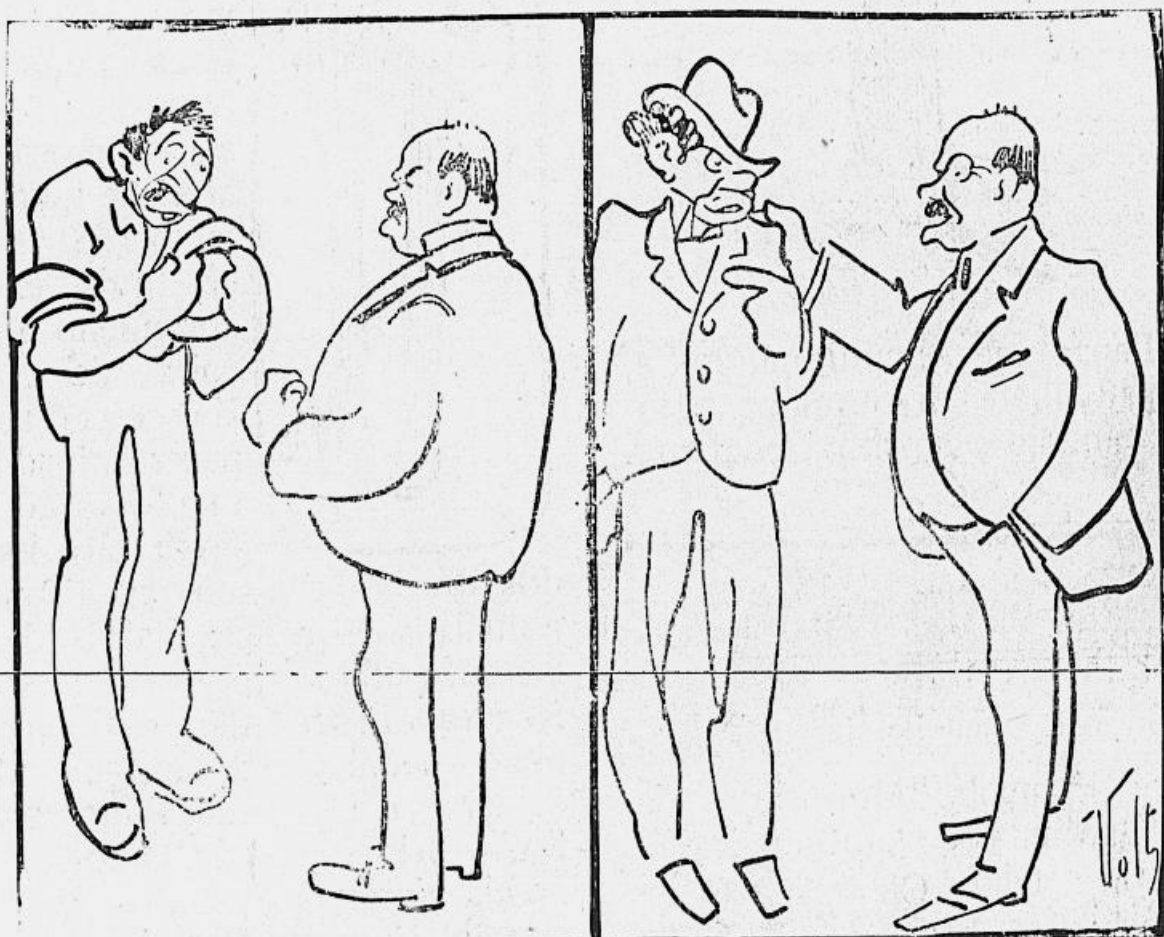


O Carcaman: — Isto Estado di San Paolo é a migliore porcheria!...

O guarda: — (patriota): Está preso para não insultar o estado mais prospero do nosso estremecido Brazil!...

O PESSOAL DA SEGURANÇA

CONCURSO



— Quaes são os seus titulos?

— Eu fui pedreiro, sim senhor, sempre trabalhei, e agora depois da greve fui despachado...

— Ora, vá sahindo.

— E os seus?

— Eu fui portêro de hotê... sô pau-d'agua officiá, tenho quebrado muitas cabeças e...

— Basta, amigo, está acceito...

Paul Lévy & C.^{ia}

Especialidade em Brilhantes, Rubis,
Saphiras, Esmeraldas e Perolas

◁◁◁

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE JOIAS

OFFICINA DE OURIVESARIA

RELOJOARIA

OBJECTOS DE ARTE

PRATARIA

Rua 15 Novembro, 43

S. PAULO - (Brazil)

ENXOVAES completos para NOIVOS

A camisaria "AO PREÇO FIXO"

confecciona as melhores camisas

e ceroulas, sob medida, para

homens e meninos

VARIEDADES EM TECIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

62, Rua São Bento, 62

S. PAULO RAUNIER & C. FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor

OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

*Durante o mez corrente os artigos
da secção de Camisaria, gozarão o
desconto de 15% para as vendas a*

DINHEIRO

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

CARDOZO FILHO & COMP.

Premiada com 2 Medalhas de Ouro na Exposição Nacional de 1908 e na de Bruxellas de 1910

PAPELARIA

◊ ◊ ◊ ◊ Typographia, Encadernação,
Douração, Pautação ◊ ◊ ◊ ◊ ◊ ◊

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO
E CARIMBOS DE BORRACHA

Caixa Postal, 151

Telephone, 341

Rua Direita N. 35

SÃO PAULO

Herm. Stoltz & C.^{ia}

IMPORTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua Alvares Penteado N. 12

(Antiga Rua do Commercio)

S. PAULO

Casa Bonilha

S. PAULO

Rua 15 de Novembro N. 41

P. Bonilha & C.^{ia}

Caixa do Correio N. 197

Telephone, 1116

Pharmacia Homœopatica
DE
MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58
RÍO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A
SÃO PAULO

SCHMIDT, TROST & C.^{IA}

Importadores e Exportadores

S. PAULO e SANTOS

Fabrica de Mobílias Estofadas

DE

MAX SCHNEIDER

Rua José Bonifacio N. 12
S. PAULO

Especialidade em Mobílias Japonezas

Casa Importadora de Ferragens

ARMARINHO, ARMAS, TINTAS
e todos os artigos pertencentes a este ramo

DE

QUILICI & FILHO

Rua José Bonifacio N. 14

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO, 232

FABRICA DE MOVEIS SANTA MARIA
Rua Florencio de Abreu N. 100
TELEPHONE, 171

Grande stock de Mobílias, de sala
de jantar, escriptorio, quartos, etc.

ARTIGOS DE TAPEÇARIA

Executa-se qualquer serviço

por encomenda

SÃO PAULO

Rua Florencio de Abreu N. 100 - Telp. 171

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida
Terrestres e Maritimos

Negocios realizados:	Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 200.000:000\$000	Mais de Rs. 10.000:000\$000
Fundos de Garantia e Reserva:	
Mais de Rs. 14.000:000\$000	

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA D'A "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar
em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e
15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125

RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União
e na Europa

PEDIR PROSPECTOS

Drogaria Figueiredo FIGUEIREDO & COMP.

Drogas, Productos chimicos e Pharmaceuticos
Aguas mineraes, Vasilhame e
Accessorios para pharmacias

Importação directa da
França, Allemanha, Portugal,
Italia, Inglaterra e Estados-Unidos

6, Rua do Commercio, 6
Caixa do Correio n. 15
Endereço Telegraphico: **FIGUEIREDO**
Telephone n. 69
SÃO PAULO

Casa Allemã Wagner & C.^o

S. PAULO

Rua Direita, 16-18-20

Caixa do Correio, 177

Telephone, 743

FILIAES:

Santos - Campinas

Ribeirão Preto

Café S. Paulo e Bar Viaducto

Molhados finos, Doces,
Biscoutos, Conservas, Café
Especial, Assucar Fructas, etc.

ALVES & AZEVEDO

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

S. PAULO

Rua Direita N. 61

(Proximo ao Viaducto)

TELEPHONE N. 50

CAIXA, 705

Escolhido sortimento de Vinhos, Cervejas,
Licores, Conservas, Fructas, Queijos, Manteigas
e tudo o que se relacione
com o consumo domestico.

GRANDE

TYPOGRAPHIA

Movida á Electricidade

ESPINDOLA & COMP.

Rua Direita, 10^A

Caixa do Correio, 333

S. PAULO

CASA LEBRE

Loja de Ferragens

Mello, Sobrinho & C.

Rua 15 de Novembro N. 1

Rua Direita N. 2

TELEPHONE, 395

Miudezas de Armario, Tintas e Brinquedos

Completo e variadissimo sortimento
de Perfumarias finas, Bonecas e
Artigos para presentes

Baterias para cosinha de Nickel puro
Alluminium e Louça de Ferro
esmaltado marca LEBRE

Do Financeiro

Casa Fundada em 1887

Moveis, Louças e Tapeçaria

Domingos Soares & C.

Rua Libero Badaró, 119 - 121

ANTIGO N. 99-101

S. PAULO

CASA FERNANDO

Louças, Ferragens, Tintas,
Armario, Lampeões, Vidros
Chrystaes, Porcellanas e Metaes

Fernando Costa & C.

Rua Direita, 48

Telephone, 1048

S. PAULO

ESCRITORIO

Leonidas Moreira

CORRETORES

Rua Alvares Penteado, 50

Caixa do Correio, 174

Telephone, 626

S. PAULO

TYPOGRAPHIA

Encadernação, Pautação

Douração

Papelaria, objectos para escri-
torio desenho e pintura, artigos
para engenharia, etc.

Caixa Postal, 178-Telephone, 1216

SIQUEIRA, NAGEL & COMP.

Escritorio e Loja

Rua Alvares Penteado N. 7

OFFICINAS

Rua Xavier de Toledo N. 16

Importação Directa das principaes
Fabricas da Europa e America do Norte
PREÇOS VANTAJOSOS

Fabrica de Livros em Branco, Carimbos de Borracha, etc.

Casa Loterica

FUNDADA EM 1893

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO - LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Praca Antonio Prado, 5 - Succursal: Rua General Carneiro, 1
(Defronte dos Correios)

SECÇÃO GRAPHICA: Rua Barão Itapetininga, 20

Unica casa no Brazil, que faz a excepecional vantagem de **não descontar** nos premios que vende o imposto da lei, **augmentando assim cinco por cento nos mesmos!!** inclusive os que forem vendidos pelos seus cambistas e sub-agentes, devendo todos exigirem os bilhetes que tiverem a marca desta casa.

Depois de Amanhan **EXTRAÇÃO** Depois de Amanhan

16:000\$000

INTEGRAES

Bilhete inteiro, 2\$000; Fracções, 1\$000

ou sejam 800\$000 GRATIS

SABBADO proximo, 9 de Setembro

50:000\$000

Integraes - ou sejam 2:500\$000
offerecidos em beneficio
dos seus freguezes

Bilhete Inteiro, 5\$000; Quintos 1\$000

Todos os pedidos de bilhetes ou de assignatura da Revista Illustrada "A VIDA MODERNA" (brevemente semanario popular e de actualidade) devem ser dirigidos á

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS

Caixa do Correio, 166

SÃO PAULO

Telegrammas: AMANCIO - Telephone 1.782